

Expresso

Espaços & Casas

Edição 1699 ■ 21 Maio 2005



CLASSIFICADOS: Nesta edição pode consultar mais de 500 anúncios de casas

APARTAMENTOS

ARMAZÉNS

ESCRITÓRIOS

LOJAS

MORADIAS

TERRENOS

Casa das Mudanças premiada

PÁGINA 3

Lisboa
outra vez

Habitação para jovens

PÁGINA 8

Casal Ventoso
pré-histórico

PÁGINA 4

PARA SOLUÇÕES IMOBILIÁRIAS COMPETITIVAS



FALE CONNOSCO

213 555 555



As raízes pré-históricas do Vale de Alcântara inspiraram a criação do novo parque urbano **TEXTO DE CÁTIA MATEUS**



A nova face do Casal Ventoso

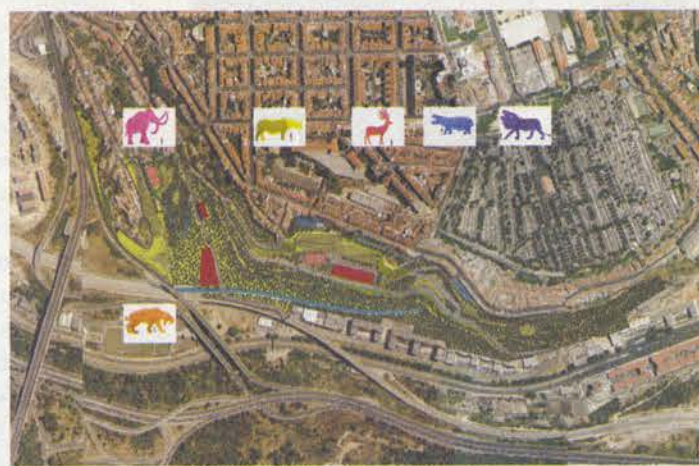
O local que outrora acolheu um dos maiores «hipermercados» de droga do país vai ser transformado num parque urbano. Na encosta do Casal Ventoso, em Alcântara, vai surgir uma zona verde de 16 hectares dedicada às raízes da humanidade. A geologia, arqueologia e antropologia estarão em destaque neste projecto da autoria do arquitecto Jorge Cancela. A obra, encomendada pela Câmara Municipal de Lisboa ao ateliê Biodesign, está orçada em cerca de 2,4 milhões de euros e promete revolucionar a «face» de uma zona ainda marcada pelo passado.

Levar a população da capital a redescobrir e a usufruir do Casal Ventoso é uma das metas da intervenção. Além deste, outros objectivos se impõem. Jorge Cancela, arquitecto e autor do projecto, quer promover a valorização biofisi-

ca e paisagística daquela que é uma das entradas na cidade de Lisboa, através da criação deste «pulmão verde». Mas a tarefa não será fácil. A irregularidade e fragilidade do terreno colocam algumas limitações.

De acordo com Jorge Cancela, «o sítio tem inúmeras potencialidades, mas as soluções não são fáceis de alcançar. As características do terreno não permitem a implantação de grandes infra-estruturas».

Para colmatar esta dificuldade, Jorge Cancela tentou «encontrar a alma do local e em torno dela criar uma zona de



recreio». Poucos saberão que na zona da capital, durante o paleolítico, o Vale de Alcântara terá sido um dos primeiros sítios com presença humana. É esta presença que dá o mo-

te ao parque urbano que agora será construído.

«A memória pré-histórica do local sustentará este projecto de valorização», explica Jorge Cancela. Serão colocadas nesta área seis esculturas de 10 a 15 metros de altura, da autoria de Luís Cruz, remetendo para animais pré-históricos. Além das esculturas, o projecto prevê a arborização da encosta, de forma a permitir a ligação à mata de Monsanto e à Tapada das Necessidades.

Segundo Jorge Cancela, «a intervenção inclui ainda a criação de percursos pedonais, uma aposta na iluminação do local, no mobiliário urba-

no, na criação de zonas de contemplação e um polidesportivo descoberto».

A encosta do Casal Ventoso, que durante anos foi abrigo de toxicod dependentes, estava votada ao abandono desde a demolição do casario degradado ali existente, ordenada por João Soares quando estava a chegar ao seu fim de mandato na autarquia lisboeta. Com Pedro Santana Lopes foi ordenada a remoção do entulho que ainda ali permanecia. Agora, conhece-se o futuro da encosta do Casal Ventoso.

A encosta do Casal

Ventoso vai ter um novo 'rosto'.

O local vai acolher um parque urbano temático

